

NORTE E NOROESTE

em pauta



INFORME COMERCIAL
EDIÇÃO Nº 15 | ANO 02
28 de Novembro de 2020

Ensino a distância em alta

Rápida adaptação de alunos e professores coloca a modalidade EAD como tendência na educação

Páginas 4 e 5



FREPIK

**tua vida
no jornal**

Limitações climáticas

Escassez de chuvas desacelera plantio de soja no Rio Grande do Sul

Página 3

Campo conectado

Como a internet de qualidade tem beneficiado a vida de quem mora nas cidades do interior

Página 6

Quer ver os assuntos que fazem parte do teu dia a dia aqui no caderno Norte e Noroeste em Pauta? Sugira novas pautas e comente as nossas matérias por e-mail:

rbsbrandstudio@gruporbs.com.br

ou pelo WhatsApp:

(51) 98958 7374

A tua ideia pode virar notícia. Participe!

OPINIÃO

Conhecimento e educação em tempos de pandemia

Sidinei Pithan da Silva,
coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí/RS

Este texto tematiza os principais desafios e aprendizados deste ano de 2020, nos interrogando sobre como podemos projetar a educação no período pós-pandemia. Uma hipótese fundamental nos permite organizar uma resposta potencial em torno do aprendizado sobre o valor da educação no contexto da pandemia e do pós-pandemia: o significado potencial do conhecimento para a continuidade da vida humana.

Difícilmente conseguiremos sair da crise instaurada pela pandemia da Covid-19 sem rever nossos modos de conhecer, representar e compreender o mundo. Torna-se possível perceber o quanto o desafio de saúde pública instaurado em 2020 testou tanto nosso sistema científico clássico, como nosso corpo de representantes políticos, que gerenciam e produzem políticas públicas, bem como nossa agência cidadã de forma geral.

Nestas três frentes, fomos surpreendidos e vimos o quanto, em contextos de globalização, somos e estamos vulneráveis às doenças em geral, e particularmente às infecto-contagiosas. Do ponto de vista científico, epistemológico e filosófico, isso nos exige assumir outra perspectiva paradigmática (menos reducionista) para pensar o conhecimento e a relação da condição do homem no mundo.

Condição que nos sugere criar uma forma de educação que nos leve a repensar o modelo de desenvolvimento social, o qual nos expõe cada vez mais a riscos sociais e ambientais, ampliando as desigualdades sociais e limitando o poder de liberdade e agência cidadã. Do ponto de vista pedagógico, precisamos desenvolver uma perspectiva ecológica, contextual e complexa, no âmbito do conhecimento e da educação, para o trato de todos os assuntos humanos. Para que isso tudo se torne possível, dependemos muito da escola, do conhecimento e da universidade pública no Brasil, a fim de ampliar a reflexão sobre o conhecimento e sobre os assuntos públicos.

QUER FALAR COM A GENTE?

Para sugerir uma pauta, enviar fotos ou comentar sobre os conteúdos publicados, envie um e-mail para rbsbrandstudio@gruporbs.com.br ou aponte a câmera para o código aqui do lado (o nosso WhatsApp é 51 98958.7374). Veja como é fácil:



1. Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code
2. Você será direcionado para uma conversa de WhatsApp
3. Pronto! Agora é só deixar o seu recado

Norte e Noroeste em Pauta é uma publicação da Diretoria Comercial e Marketing do Grupo RBS, veiculada conforme a viabilização comercial.

A previsão para a próxima edição é dia 19/12!

Contato Comercial:
Região de Santa Rosa: (55) 3511.8700
Região de Passo Fundo: (54) 3316.9200

Para contatar demais localidades, acesse:
www.comercial.gruporbs.com.br

DIGITAL

Projeto leva jovens ao mercado da tecnologia

Aulas de programação e mercado de trabalho em pauta

DIVULGAÇÃO UPF



Devido ao distanciamento social, 5ª edição do projeto é exclusivamente online

“Na era digital, programe suas ideias”: esse foi o tema que deu ponto de partida para a quinta edição do **Projeto Go Code Blocks**, realizado pela Universidade de Passo Fundo (UPF) juntamente com a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho. Com foco no desenvolvimento de estudantes de escolas públicas nas áreas da tecnologia, esta edição recebe 18 escolas de 12 cidades da região de Passo Fundo para compor a extensão.

Desenvolvimento de aplicativos e práticas de mercado e lógica de programação estão entre as habilidades que serão trabalhadas com os estudantes durante o projeto. Ao final do projeto, o estudante terá desenvolvido um aplicativo que colabore com alguma necessidade ou dificuldade da comunidade onde vive.

São 30 estudantes participando do projeto que

neste ano, devido a pandemia de Covid-19, tiveram que interagir com os professores e instrutores à distância.

— **Queremos que os estudantes tenham mais oportunidades e, por isso, o Go Code Blocks chega a sua quinta edição como uma ferramenta para que eles tenham mais chances quando chegarem no mercado de trabalho** — afirma o coordenador e professor Me. Eder Pazinato.

As aulas começaram no dia 18 de novembro, e os encontros acontecem semanalmente. Também estiveram presentes no encontro inaugural o vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dr. Rogerio da Silva, e o diretor do Instituto de Ciências Exatas e Geociências (Iceg), professor Dr. Luiz Marcelo Darroz. A formatura da 5ª edição do Projeto Go Code Blocks acontecerá no dia 18 de dezembro.

CONHEÇA A EQUIPE DO



RBS Brand Studio

Encartado no jornal Zero Hora para as regiões de Santa Rosa, Santo Ângelo, Cruz Alta, Frederico Westphalen, Passo Fundo e Erechim. Produzido por Diretoria Comercial e Marketing.

Analista de Produto: Bruna Mello
bruna.mello@gruporbs.com.br

Execução: maré — conteúdo e estratégia
contato@mareconteudo.com.br

Textos: Caroline Paiva, Fernanda Freymann e Juliano Baranano

Edição: Marcos Carvalho e Nicolas Pasinato

Projeto Gráfico: Giulia Pereira

Diagramação: Luis Felipe Corullón

Jornalista Responsável:
Luiza Gaidzinski Carneiro (MTB 16.616)

AGRO

Sistema Meteorológico auxilia produtores rurais

Com escassez de chuvas, agricultores medem expectativas de cultivo por mudanças no clima

Visando maior eficácia agrônômica e controle por parte dos produtores, o sistema de estações meteorológicas localizado em 33 municípios do Norte do Rio Grande do Sul tem auxiliado no monitoramento de temperatura de solo nesta safra. De acordo com Alexandre Doneda, coordenador técnico de Difusão da Cotrijal, o sistema serve para entender o comportamento do clima nas áreas de plantação através de alertas agrometeorológicos, monitoramento de safras e controle de aplicação de agrotóxicos, além do diagnóstico de pragas e doenças.

— **Com a tecnologia, o produtor conseguiu monitorar se o solo estava na temperatura ideal para sua semeadura, pois para germinação de soja precisamos de 25 graus ou mais. Já com menos de 20 graus, a dificuldade**

de germinação se torna maior, desta forma os dados auxiliam significativamente na tomada de decisão de cada produtor — explica Doneda.

Além disso, o coordenador ressalta que os dados das estações meteorológicas estarão sendo utilizados para medir a previsibilidade de ocorrência de infecções da soja por ferrugem asiática. Segundo ele, essa é mais uma das diversas possibilidades do modelo de dados criado para fornecer mais segurança ao produtor rural.

Criado para ser gratuito e disponível aos agricultores da região, o acesso aos dados deve ser feito através do Portal do Produtor, aplicativo que pode ser solicitado junto à unidade da Cotrijal mais próxima.

ESTATÍSTICAS DA REGIÃO

Com a desaceleração do plantio de soja no Estado, os trabalhos de semeadura estão abaixo da média comparado a 2019, cuja época já cobria 45% de área plantada. Em Passo Fundo, a situação está com poucas alterações nos percentuais de plantio da cultura, permanecendo com 30% da área semeada do total de 648 mil hectares, previstos para os 42 municípios. Segundo a Emater regional, as lavouras encontram-se em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo, enquanto o preço da saca de 60 quilos mantém-se a R\$ 163 no município.

O fenômeno La Niña e a redução nos volumes de chuva também têm surtido efeitos diretos nas culturas de verão de Ubiretama e na região de Santa Rosa. Em 2020, estão sendo cultivados aproximadamente 20% dos mais de 718 mil hectares previstos para a safra.



Os desafios do campo estão cada vez maiores. A tarefa de produzir mais e melhor exige investimento contínuo em tecnologia. Isso até pode ser uma barreira para quem produz sozinho. Mas, para quem trabalha com a Cotrijal, sempre é possível ter acesso a novas formas de plantio, sementes com maior potencial produtivo, defensivos mais inteligentes, máquinas mais precisas, ferramentas de controle de rebanhos e capacitação constante. Somos inovadores porque somos cooperados. E é isso que nos torna grandes.

EDUCAÇÃO

Ensino EAD pode virar tendência no pós-pandemia

Modalidade teve rápida adaptação entre alunos e professores e oferece vantagens

A impossibilidade de universidades manterem o ensino presencial, desde meados de março deste ano, apresentou uma nova realidade possível através do uso de tecnologias que se alinham ao estudo híbrido. Além de garantirem uma segurança a mais ao estudante que não necessita se expor à ambientes fechados durante a pandemia, as plataformas digitais introduzem novos modelos de ensino qualificados em futuro digital mais próximo.



Atividades práticas do curso de veterinária da IMED ganham modelo distanciado ao mesmo tempo que demais cursos seguem com aulas no Zoom

Buscando maior flexibilidade entre seus cursos, a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) vêm discutindo a alguns anos a possibilidade de tecnologias de ensino serem um forte aliado no ensino híbrido de estudantes de todo o Estado. Fundada em 1992 e atualmente com seis *campi* pelo Estado, a universidade se reinventou em 2019 implantando 18 cursos à distância, sendo dois híbridos e 16 cursos EAD.

Com a chegada de 2020 e a necessidade do distanciamento controlado, a URI Erechim conta ter preparado rapidamente seus professores e funcionários ainda não ligados aos cur-

sos oferecidos à distância para embarcarem no ambiente *online* com o mesmo planejamento educacional dos cursos oferecidos presencialmente. Segundo Leandro Langoski, professor e gestor do sistema EAD da universidade em Erechim, a forma de ensino enfrentava uma barreira cultural da instituição por ser tradicionalmente dedicada ao ensino presencial. No entanto, aos poucos, esta barreira cedeu lugar a um projeto estudado e elaborado para ter uma identidade que caracterizasse um modelo próprio de ensino EAD.

— O EAD é uma tendência não somente

no Brasil, mas no mundo todo. Países como Estados Unidos, Austrália, Índia e Coreia do Sul são exemplos de que esta modalidade tem sido a escolhida por milhares de estudantes para ter um curso superior — ressalta Langoski.

Ainda segundo o professor, avanços como uma melhor conexão à internet e inovações nos métodos de aprendizagem também são fatores cruciais que permitiram mudanças na forma de estudar e de qualificar-se para um crescimento profissional e pessoal. Em 2020, dando sequência ao EAD, a universidade deu início a “graduação ativa”, modalidade na qual utilizam-

-se plataformas digitais para disciplinas da graduação presencial. E a partir de 2021, apresentará a pós-graduação 100% *online* para estudantes de outras localidades ou que se sintam mais à vontade com o modelo.

— O projeto EAD URI já existia, porém a pandemia acelerou os processo de implantação e nos levou a desenvolver as aulas através da plataforma *Google Meet*. Isso foi muito rápido. Posso citar o meu caso, que em 19 de março soube da suspensão das aulas e quatro dias depois já estava lecionando na plataforma digital. E assim aconteceu com todos cursos — destaca Langoski.

Formato diferente, mesmo ensino

Para o professor e responsável pelo projeto EAD da instituição, as estatísticas mostram que a queda na renda das pessoas, o aumento do desemprego e cada vez menos acesso a formas de financiar estudos com custo acessível estão levando os estudantes a buscar pelo EAD como uma opção mais acessível. Ligado a isso, há o fato de que o estudante não precisa estar todo dia na universidade, o que facilita para pessoas de outras regiões terem o mesmo acesso ao ensino de qualidade sem maiores investimentos em moradia e infraestrutura. No entanto, engana-se o alu-

no que pensar que o modelo difere do presencial em grau de dificuldade. Além disso, Langoski destaca que o principal responsável pela aprendizagem no ensino EAD é o aluno.

Quanto às atividades práticas obrigatórias de diversos cursos como Medicina, Veterinária e Farmácia, as universidades já ensaiam retornos graduais com turmas reduzidas e medidas de proteção. Para o diretor de Graduação da IMED, Luiz Ronaldo de Oliveira, o retorno mais massivo de cursos presenciais deve acontecer somente no próximo ano.

IMED LANÇA FEIRA DAS PROFISSÕES EM MODELO DE IMERSÃO VIRTUAL

Uma feira imersiva de guia de carreiras da IMED, realizada no começo de novembro, chamou a atenção de estudantes por utilizar uma plataforma de games, chamada Unity, para recriar o espaço físico da tradicional feira de profissões. No ambiente de imersão, onde o usuário tem uma experiência de uso semelhante a um evento físico, os futuros estudantes tiveram a liberdade para percorrer livremente o pavilhão de eventos, “visitar” estandes e interagir com os expositores em dois dias de programação.

Para Vilmarise Alves, gerente de Comunicação e Marketing da instituição, o evento foi uma alternativa dentro do contexto da pandemia para que os alunos pudessem acessar a instituição, conhecer um pouco da estrutura da IMED e contassem com ajuda de profissionais na decisão de melhores cursos para o seu perfil.

— Foi um evento pioneiro para a IMED, porém com todas as possibilidades que a plataforma oferece — destaca Vilmarise.

EDUCAÇÃO

Como as aulas virtuais podem ser mais atrativas?

Com muitas atividades a distância, aplicativos e jogos virtuais tornam-se opções

A utilização do ensino híbrido na Faculdade Especializada na Área da Saúde do Rio Grande do Sul (Fasurgs) não foi novidade aos cursos que já aderiram a essa modalidade EAD para conduzir o processo de ensino-aprendizagem em conjunto ao presencial. No entanto, preocupada em atribuir isso a todos os conhecimentos específicos, a instituição criou um comitê de crise já na primeira semana de março de 2020, denominado InovaPRO, para ofertar treinamentos aos professores via *Google Classroom* e redigir documentos institucionais pedagógicos necessários para o momento.

De acordo com Mariana Tortelli Beux, coordenadora do curso de Estética e Cosmética, coordenadores e professores foram instruídos a acompanhar de perto a participação de cada um de seus alunos nas atividades remotas, no sentido de se fazer presente e não tornar o meio virtual algo “frio” e distante. Para isso, os profissionais tiveram a liberação para levar para suas casas materiais

e equipamentos de laboratório para a execução de atividades via plataforma, como por exemplo: peças e modelos anatômicos para o estudo da anatomia, produtos cosméticos para a demonstração de protocolos faciais, halteres para execução de movimento durante as aulas de Educação Física, dentre outros.

— **Todo o professor teve de se reinventar, pois as aulas apenas expositivas já não satisfaziam. Foi assim que inserimos ferramentas da tecnologia de informação como, por exemplo, os jogos virtuais kahoot, mentimeter e socrative para o ensino da anatomia humana** — afirma Mariana.

Segundo a diretora acadêmica, Janete Presser, as aulas estão sendo ajustadas para que ocorram de forma remota durante todo o período pandêmico, mesclando atividades assíncronas (atividades, leituras e vídeos) com atividades síncronas, nas quais alunos e professores estão em videoconferência desenvolvendo suas atividades de aula.

ESCOLAS

Anunciada a liberação para o retorno de escolas estaduais desde o último dia 24, o governo do Estado informa que instituições poderão voltar a receber alunos presencialmente em regiões com bandeira vermelha. Para isso, alunos do Ensino Fundamental que retornaram em 28 de outubro e 12 de novembro estão novamente liberados, seguindo medidas de segurança: menos alunos por sala, ambientes arejados, incremento de equipes de limpeza e uso de equipamentos de proteção individual.

FASURGS

Faculdade Especializada na Área de Saúde do Rio Grande do Sul

SEJA O PROTAGONISTA DO SEU FUTURO!

VESTIBULAR CONTÍNUO FASURGS!

BIOMEDICINA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESTÉTICA E COSMÉTICA, FISIOTERAPIA, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA.

UTILIZE A NOTA DO ENEM OU PROVA DE REDAÇÃO ON LINE AGENDADA.

APROVEITE OS NOSSOS BENEFÍCIOS COM ATÉ **50%** DE DESCONTO NA TRANSFERÊNCIA, SEGUNDA GRADUAÇÃO, PROGRAMA 4.0 OU AINDA FINANCIAMENTO PRÓPRIO.

INSCRIÇÕES GRATUITAS EM VESTIBULAR.FASURGS.EDU.BR

FASURGS
FACULDADE REFERÊNCIA
NA ÁREA DA SAÚDE.

FASURGS



TECNOLOGIA

Internet ao alcance de quem vive no campo

Mais qualidade na conexão facilita vida de habitantes de cidades do interior

Grande parte dos jovens que nascem em cidades do interior do Rio Grande do Sul se muda para cidades maiores, ou até mesmo para Porto Alegre, para estudar e trabalhar. Um dos fatores-chave para essa escolha está justamente na sensação de desigualdade, devido a conexão de internet ser mais lenta e fraca em alguns pontos distantes.

— **Muitos jovens afirmam para os pais que no interior estão 'fora do mundo' devido aos problemas de conexão que encontram** — afirma Jânio Vital Stefanello, presidente da Coprel, Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento.

Com a pandemia de Covid-19 e o distanciamento social, a procura por mais qualidade de sinal de internet aumentou 25% de acordo com a cooperativa, que atua no segmento de telecomunicação. Isso se deve às medidas tomadas durante o isolamento e ao fato de que muitos jovens que estudam e trabalham na capital regressaram ao interior para ficar com as suas famílias.

— **A internet aproxima as pessoas. Muitos, durante esse distanciamento social, precisaram das redes para conversar por vídeo chamada, principalmente pessoas mais velhas, para poder ver os filhos e parentes que moram longe** — completa Stefanello.

Algumas cidades, como Ibirubá, Passo Fundo e Quinze de Novembro, já trabalham a utilização de fibra óptica que permite uma conexão ainda mais rápida. A Coprel atende mais de 30 cidades nas Regiões Norte e Noroeste do estado.

BANCO DE DADOS COPREL TELECOM



Mais velocidade e conexão atrai jovens para suas cidades-natais

CONEXÃO E TRABALHO NO CAMPO

A internet de qualidade não é algo almejado apenas por jovens estudantes. Com o desenvolvimento de novas tecnologias, torna-se cada vez mais necessário investir em um sinal de internet que atenda ao trabalhador do campo.

— **O produtor pode fazer o gerenciamento da segurança da propriedade à distância. Muitos acabam viajando e se sentem mais seguros. Além disso, o produtor ainda pode automatizar processos**

dentro de suas propriedades — afirma o presidente.

Campos de leite e automatização de processos em aviários também fazem parte das inovações que podem ser instaladas. No dia 19 de novembro, foi aprovada no Senado a PL 172/2020 que atualiza as regras de utilização do Fust (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) que irá contribuir para a ampliação do acesso à internet em regiões rurais.

PIXABAY



Modelo de aulas pela internet demanda conexões mais estáveis também no interior

EDUCAÇÃO PRECISA ESTAR AINDA MAIS CONECTADA

A educação também faz parte do processo de transformação proporcionado pela chegada de uma internet com mais qualidade no interior. Durante a pandemia, muitos alunos tiveram que se adaptar às aulas online.

— **Muitos pais investiram em buscar uma conexão para que os filhos pudessem estudar com mais tranquilidade e pudessem participar das aulas a distância. Nessa época de pandemia a gente percebeu a importância da internet de qualidade** — conclui Stefanello.

EDUCAÇÃO

Unijuí lança Complexo de Ciências da Saúde

Universidade investe na infraestrutura do curso de Medicina

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) está implementando melhorias e investindo na infraestrutura do curso de Medicina, com o lançamento do Complexo de Ciências da Saúde. A obra conta com 1990,86 metros quadrados e contém laboratório de habilidades médicas, laboratório de simulação, salas de aula, auditórios, espaços de convivência, além de estrutura de apoio.

A instalação do novo complexo veio contribuir com a demanda de saúde da região e, também, com a formação dos estudantes do curso de Medicina, ofere-

cendo mais um local para a atuação prática dos futuros profissionais. De acordo com o coordenador do curso de Medicina da Unijuí, Jorge Brust, o Laboratório de Simulação e Habilidades é diferenciado em termos de área e qualidade:

— **Temos professores e técnicos treinados especificamente para estas práticas, material de simulação, como peças e os bonecos mais modernos disponíveis, área para aprendizagem de técnicas de consulta e exame físico. Também há amplos espaços para grupos de tutorias que utilizam metodologias ativas de aprendizagem.**

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE

DIVULGAÇÃO UNIJUI



Laboratório de Simulação e Habilidades da Unijuí já está sendo utilizado

O curso de Medicina da Unijuí possui uma carga horária maior do que a mínima exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, chegando a 9 mil horas-aula. Segundo Brust, esse diferencial é benéfico, tanto para a formação específica do aluno, quanto para a saúde coletiva, pois os estudantes já no quarto semestre desenvolvem atividades na rede hospitalar, iniciando o contato prático na área:

— *A introdução precoce dos estudantes em projetos de pesquisa e de extensão da universidade diferencia sua formação. Eles se envolvem em atividades na rede básica de saúde municipal, dentro das parcerias estabelecidas pelo município com instituições de saúde e a Unijuí.*

inscrições até
30 nov

prova online
06 dez

[unijui.edu.br/ vestibular](http://unijui.edu.br/vestibular)



REGIÃO

SLC Máquinas lança matriz em Cruz Alta

Empreendimento investirá em soluções sustentáveis para geração de energia

Inovação e sustentabilidade foram os conceitos que guiaram a construção do novo empreendimento da SLC Máquinas, em Cruz Alta. A nova sede da matriz da empresa promete unir modernidade e respeito à natureza, investindo em iniciativas sustentáveis, como energia renovável fotovoltaica, iluminação natural e reaproveitamento de água.

A moderna estrutura de 4.277,78 metros quadrados conta com a chamada “Certificação LEED”, um reconhecimento internacional entregue para prédios e construções que cumprem com os requisitos de bem-estar e riscos, sem agredir o meio ambiente.

Todos os detalhes ecológicos da obra - energia renovável, conforto acústico e térmico, redução de calor, iluminação natural, gerenciamento de resíduos de construção - foram idealizados e planejados para diminuir impactos negativos.

De acordo com o CEO e diretor geral da SLC Máquinas, Carlos Schüür, a ideia de fazer com que a nova matriz fosse projetada a partir de fontes sustentáveis surgiu de uma preocupação já antiga da empresa.

— **O grupo tem uma constante preocupação com aspectos ambientais. Quando concebemos a ideia do prédio, pensamos em fazer com que ele já ‘nascesse verde’. Nossa visão de forte crescimento sustentável está alicerçada em pessoas e inovação** — comenta.

Foram investidos R\$ 15 milhões, em recursos próprios, na transferência para a nova sede, que já é uma referência para outras unidades. A empresa, que atua há mais de 10 anos no mercado, possui 18 lojas pelo Estado atualmente e projeta um faturamento de R\$ 700 milhões em 2020.

FREE SHOP NA REGIÃO

Inaugurado na última quarta-feira (18), o primeiro free shop da Região Norte e Noroeste, o Caturra Freeshop, nasceu como uma nova oportunidade de crescimento e desenvolvimento para a região, já empregando mais de 30 pessoas diretamente. O investimento foi realizado em uma área de mais de 300 metros quadrados, em Porto Xavier, e traz mais de três mil itens.

A novidade promete trazer à região produtos diferenciados - com destaque para climatizadores, perfumes, bebidas, além de uma variedade de eletrônicos e cosméticos - com valores menores, em função da redução de impostos e taxas.



A SLC Máquinas escreve mais um capítulo em sua história, com a inauguração da sua nova sede, na cidade de Cruz Alta (RS).

Na noite de ontem, 27 de novembro a SLC Máquinas, entregou a comunidade cruz-altense uma estrutura inovadora e sustentável, sendo referência no setor do agronegócio de sua região de atuação, reforçando seu compromisso dedicado ao longo de seus 75 anos.

SLC Máquinas



JOHN DEERE